

9) Em caso de não ter havido licitação, qual foi o critério utilizado para a escolha do imóvel? Qual o valor pago pelo aluguel?

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a recente divulgação pela imprensa da reforma e da decoração das instalações do prédio do Ministério da Cultura na Esplanada dos Ministérios no valor de R\$ 9 milhões de reais faz-se necessário verificar a necessidade dessa reforma, bem como da decoração uma vez que o valor gasto com essas benfeitorias é superior a sete dos vinte e dois programas gerenciados pela pasta do Ministério da Cultura. Note-se também que uma das justificativas do projeto de reforma é a de melhorar as condições de relacionamento no ambiente de trabalho. Todavia, os servidores do Ministério da Cultura mantêm uma greve há um mês. Eles reivindicam aumento de salário, realização de concursos públicos e a implementação de um plano de carreira. Vale dizer que ano passado, em 2004, também ocorreu uma greve pelos mesmos motivos.

O Jornal “Correio Braziliense” do dia 3 de maio de 2005, caderno 1, pág.2 divulgou a seguinte notícia “O desperdício de Gil”, de Cadija Tissiani e Lilian Tahan: *“O Ministério da Cultura gastará este ano R\$ 9 milhões (R\$ 6,4 milhões nos quatro principais andares) para reformar e decorar as instalações de seu prédio. O valor é superior ao de sete dos 22 programas gerenciados pela pasta. Equivale a, pelo menos, sete vezes a dotação orçamentária do projeto fomento à Cultura, Identidade e Cidadania ou a quase oito vezes o custo das ações de um dos programas de inclusão social do ministério, sob o título de Cultura e Tradições: Memória viva. Os recursos para as obras iniciadas e setembro do ano passado, estão previstos nos orçamentos de 2004 e de 2005.*

A reforma faz parte de um planejamento pessoal de Gilberto Gil para melhorar as condições de relacionamento no ambiente de trabalho. Em carta assinalada pelo ministro, em janeiro de 2004, ele expõe aos funcionários as justificativas para as mudanças e demonstra empenho na tarefa de reestruturar o ambiente do ministério. “ Não vamos medir esforços para que nossa casa passe a refletir os ideais da política cultural definidos pela nova equipe do ministério da Cultura: o ideal da convivência e da tolerância, da coexistência dos seres e linguagem múltiplos e diversos, do convívio com a diferença e mesmo com o contraditório” diz.

“(…) Apesar do empenho do Ministro Gilberto Gil em melhorar o ambiente de trabalho, os servidores da Cultura mantêm uma greve que já

